Journal of Technology & Information

A Flexibilidade do Comércio Exterior em Relação a Grandes Eventos

The Flexibility of Foreign Trade in Relation to Major Events

Recebido: 01/03/2024 | Revisado: 21/03/2024 | Aceito: 18/04/2024 | Publicado: 22/04/2024
https://www.doi.org/10.5281/zenodo.11047008

Lucas Santos da Silva
Faculdade de Tecnologia da Zona Leste
https://orcid.org/0009-0003-3088-3916
lucassantos18621@gmail.com

Tamires Olímpio da Silva
Faculdade de Tecnologia da Zona Leste
https://orcid.org/0009-0005-0960-2758
tamires.0limpi07@gmail.com

José Abel de Andrade Baptista
Faculdade de Tecnologia da Zona Leste
https://orcid.org/0000-0002-4113-9573
abel@fatec.sp.gov.br

Rosana Aparecida Bueno de Novais
Faculdade de Tecnologia da Zona Leste
https://orcid.org/0000-0003-1740-5007
rosana.novais@fatec.sp.gov.br

Resumo

A metodologia e a pesquisa bibliográfica utilizada neste artigo e a descritiva. A Flexibilidade do comércio exterior desempenha um papel fundamental em grandes eventos, como festivais, feiras, Olimpíadas e Copas do Mundo. Durante essas ocasiões, a demanda por produtos e serviços específicos aumentam significativamente. A capacidade de adaptação à essas mudanças são essenciais para o sucesso econômico. Os países anfitriões de grandes eventos geralmente adotam políticas de flexibilidade nas regras comerciais, simplificando processos alfandegários e facilitando a importação temporária de bens. Permitindo que os produtos necessários para atender à demanda sejam importados e vendidos de forma mais eficiente. Além disso, as empresas podem explorar oportunidades de exportação, promovendo seus produtos para um público internacional diversificado e superando assim, os desafios impostos por esse processo. Este artigo aborda a questão dessa flexibilidade em si, juntamente com a análise da maximização dos benefícios gerados por eventos de grande porte mostrando também os fatores necessários para que isso ocorra, como admissão temporária e sua importância econômica.

Palavras-chave: Admissão Temporária; Economia; Eventos; Receita Federal; Logística.

Journal of Technology & Information

Abstract

The methodology and bibliographical research used in this article is descriptive. Foreign trade flexibility plays a fundamental role in major events, such as festivals, fairs, Olympics and World Cups. During these occasions, the demand for specific products and services increases significantly. The ability to adapt to these changes is essential for economic success. Countries hosting major events generally adopt flexible policies in trade rules, simplifying customs processes and facilitating the temporary importation of goods. Allowing the products needed to meet demand to be imported and sold more efficiently. Furthermore, companies can explore export opportunities, promoting their products to a diverse international audience and thus overcoming the challenges imposed by this process. This article addresses the issue of this flexibility itself, along with the analysis of maximizing the benefits generated by large-scale events, also showing the factors necessary for this to occur, such as temporary admission and its economic importance.

Keywords: Temporary Admission; Economy; Events; IRS; Logistics.

1. Introdução

A flexibilidade é uma característica essencial no mundo do comércio exterior. No cenário global atual, as fronteiras entre os países estão se tornando cada vez mais permeáveis, permitindo um fluxo contínuo de mercadorias, serviços e informações. Tal característica é fundamental às empresas que buscam expandir seus mercados, diversificar sua base de clientes e maximizar seus lucros. No entanto, a flexibilidade no comércio exterior não se limita apenas à capacidade de adaptar-se às mudanças nas condições de mercado. Envolve também a habilidade de compreender e se adequar às complexas regulamentações, acordos comerciais e práticas comerciais internacionais.

Neste artigo, exploraremos como a flexibilidade desempenha um papel crucial no sucesso das operações de comércio exterior e como as empresas podem se beneficiar dela para conquistar novos horizontes no mercado global.

Outro fator de extrema importância é a logística, é crucial que tanto o transporte como a entrada de equipamentos para um determinado país seja feito de maneira adequada (Bueno et al, 2011; Viracopos, 2023).

Abordaremos também, como o planejamento para eventos de grande porte ocorrem, pois planejar com antecedência é fundamental para que eventos por exemplo; como shows, não sejam atrasados e nem cancelados (ABERJE, 2033; ABJ, 2023).

É importante observar como as políticas específicas e a flexibilidade do comércio exterior podem variar dependendo do país, logo, é de suma importância que os organizadores estejam atentos a esses detalhes. Além disso, a assistência de outras áreas, como a de logística por exemplo, podem ser fundamentais para garantir o sucesso desses eventos (G1, 2023; Viracopos, 2023; ABERJE, 2033; ABJ, 2023).

O evento que iremos focar será o *Rock In Rio*, por ser um acontecimento que está constantemente em alta, sendo realizado todos os anos, pois ele ultrapassa fronteira, o que muito provavelmente movimenta o turismo e consequentemente a economia, outro fator importante nesse evento é a questão de como os equipamentos para esses shows chegam ao país, em qual modal e em que tipo de regime aduaneiro por exemplo, acreditamos que todos esses itens adentram perfeitamente no tema desse artigo.

Ressaltamos que a problemática do artigo é: Qual a importância que os eventos internacionais geram na economia Brasileira?

2. Referencial Teórico

Segundo Matias (2007), um evento pode ser conceituado como uma ação de um profissional mediante a pesquisa, planejamento, organização, coordenação e controle para a implementação de um projeto, visando atingir seu público-alvo e obtendo resultados necessários. O empresário e idealizador dos eventos como *Rock in Rio* e *The Town*, Roberto Medina, é o profissional por trás desses megaeventos (Bueno et al. 2011).

O *Rock in Rio* é um festival musical que teve a sua estreia em 1985 e como todo grande evento, o foco na sua divulgação antes mesmo do evento acontecer teve um resultado positivo chamando a atenção das massas, fossem nos jornais ou nos comerciais

de televisão, fazendo com que o evento se tornasse assunto antes, durante e depois de finalizado (Freitas e Rodrigues, 2014). Desde 1985 o festival contou com 22 edições, 8 realizadas no Rio de Janeiro, 9 em Lisboa, 3 em Madri e 1 em Las Vegas.

O primeiro *Rock in Rio* teve bandas famosas, como *Queen* e *AC/DC*. Foi um grande sucesso, e muitas pessoas foram assistir aos shows. Desde então, o festival aconteceu várias vezes no Rio de Janeiro e também em outros lugares, como Lisboa, Madri e Las Vegas. Muitas bandas e artistas famosos tocaram no *Rock in Rio* ao longo dos anos (Freitas e Rodrigues, 2014; Bueno et al. 2011).

O festival não é apenas sobre música, também tem comida, diversão e atividades. É um evento muito popular e famoso no mundo da música. O *Rock in Rio* é um lugar onde as pessoas se divertem ao som de suas bandas favoritas e fazem memórias incríveis.

2.1. Admissão temporária

Para podermos mostrar como a flexibilidade do comércio exterior atua em eventos, precisamos citar especificamente da admissão temporária. Para serviços ou produtos que veem a um território estrangeiro apenas por um período determinado de tempo, faz se o uso do regime aduaneiro especial chamado de admissão temporária, e por mais que o nome admissão temporário venha a exteriorizar, a operação não deixa de ser uma importação (Morini, Meira e Trevisan, 2014).

O glossário de termos aduaneiros internacionais, publicado pela Organização Mundial de Aduanas (OMA), traz a definição de admissão temporária como: O regime aduaneiro que permite a importação de determinadas mercadorias em território aduaneiro com suspensão total ou parcial dos tributos devidos pela importação, desde que destinadas a uma finalidade definida e a serem reexportadas em período fixado, sem serem submetidas a modificações, exceto sua normal depreciação pelo uso (Fioravante, 2011).

Há também no Brasil a definição pelo decreto (n° 6759/2009), do regulamento aduaneiro que conceitua admissão temporária como: O regime aduaneiro de admissão temporária é o que permite a importação de bens que devam permanecer no país durante prazo fixado, com suspensão total do pagamento de tributos ou suspensão parcial, no caso de utilização econômica, na forma e nas condições deste capítulo.

Entende-se que nesse regime o exportador tem a garantia de que o importador tenha a obrigação de que os produtos exportados sejam importados novamente para o país de origem ou até mesmo para um outro país, tudo depende da maneira que for acordado entre ambas as partes. E como os regimes aduaneiros são modalidades que proporcionam esses benefícios fiscais, é estratégico usar a admissão temporária em grandes eventos.

2.2. Funcionamento da admissão temporária

O objetivo que se busca com a admissão temporária é o desenvolvimento, seja ele cultural, industrial, esportivo, turístico ou tecnológico além da criação de relações melhores com outros países. Visando uma operação ágil a solicitação do regime acontece de modo direto com a receita federal, tendo como obrigatoriedade a assinatura do termo de responsabilidade, ajudando em conexões culturais, desde que se encaixe nos padrões do regime (Alves, Cintra e Passador, 2023; FAZCOMEX, 2023).

Segundo o site da Receita Federal (2023) Termo de Responsabilidade (TR) é um documento exigido para a concessão do regime de admissão temporária com suspensão total. Ele é constituído pelo crédito tributário correspondente ao montante dos tributos incidentes na importação, com pagamento suspenso em decorrência da aplicação do regime. O TR é o título representativo de direito líquido e certo da Fazenda Nacional com relação às obrigações fiscais nele constituídas (FAZCOMEX, 2023).

Com o termo de responsabilidade assinado, todas as exigências devem ser cumpridas, caso contrário o pagamento dos tributos acontecerá (Alves, Cintra e Passador, 2023). Modelo do termo de responsabilidade disponibilizado pela receita Federal:

<Razão social/nome do beneficiário, CNPJ/CPF>, na condição de beneficiário do regime aduaneiro especial de admissão temporária aplicado aos bens constantes da declaração de importação DI/DSI nº <xx/xxxxxxx-x>, declara assumir inteira responsabilidade pelo integral cumprimento das obrigações decorrentes da aplicação do regime, comprometendo-se a recolher aos cofres públicos o valor total dos tributos e contribuições federais suspensos, em caso de descumprimento das regras estabelecidas para o regime, nos termos do art. 72 do Decreto-Lei nº 37, 18 de novembro de 1966.

Seguindo a operação da admissão temporária, invés do uso tradicional da declaração de importação (DI), é utilizado a declaração simplificada de importação (DSI).

3. Metodologia

Para Martins e Theóphilo (2016), a pesquisa bibliográfica trata-se de estratégia de pesquisa necessária para a condução de qualquer pesquisa científica. Esta por sua vez procura explicar e discutir um assunto, tema ou problema com base em referências publicadas em livros, periódicos, revistas, enciclopédias, dicionários, jornais, sites, CDs, anais de congressos etc. Busca conhecer, analisar e explicar contribuições sobre determinado assunto, tema ou problema.

Vergara (2000) conceitua a pesquisa descritiva como um método que busca analisar características de uma população ou de um fenômeno, estabelecendo correlações entre variáveis, e definindo a natureza de tais correlações, sem afetar a explicação dos fenômenos descritos

4. Resultados e discussão

4.1. A flexibilidade aplicada à eventos internacionais

A entrada de equipamentos como a estrutura de um palco em um país estrangeiro envolve uma série de procedimentos e regulamentações que podem variar de acordo com

o país e o tipo de equipamento. De qualquer forma, isso é feito dependendo de vários fatores, incluindo o motivo da entrada (por exemplo, para um concerto temporário ou uma turnê), o tipo de equipamento envolvido e a legislação aduaneira do país de destino.

Antes de importar equipamentos, é fundamental conhecer os regulamentos e requisitos aduaneiros do país de destino. Isso pode incluir licenças, taxas e restrições específicas para determinados tipos de equipamentos.

De acordo com Alves, Cintra e Passador (2023), muitas empresas envolvidas em turnês ou eventos musicais contratam um despachante aduaneiro ou uma empresa de logística especializada em comércio internacional para lidar com os procedimentos de importação.

É necessário preparar a documentação adequada, que pode incluir faturas comerciais, lista de equipamentos, especificações específicas, valores, origem e outros documentos relacionados ao transporte internacional.

Os equipamentos deverão ser corretamente classificados de acordo com o sistema de classificação aduaneira do país de destino. Isso determinará as taxas e tarifas aplicáveis.

Dependendo do país, você pode ter que pagar taxas de importação, impostos sobre o valor agregado (IVA) ou outros encargos aduaneiros. O despachante aduaneiro pode ajudar a calcular esses custos (Alves, Cintra e Passador, 2023).

Alguns países exigiram inspeções alfandegárias ou de segurança para garantir que os equipamentos possam atender aos padrões locais. Em alguns casos, pode ser necessário obter licenças ou autorizações especiais para importar equipamentos específicos, como equipamentos de som ou iluminação.

Uma vez no país de destino, os equipamentos deverão ser descarregados e montados conforme necessário para o evento. Após o evento, os equipamentos poderão

ser devolvidos ao país de origem ou reexportados, dependendo dos acordos contratuais e regulamentações locais.

O artigo de Alves, Cintra e Passador (2023) ainda diz que é importante ressaltar que esses procedimentos podem variar dependendo do país e das especificações específicas. É altamente recomendável consultar um especialista em comércio exterior ou um despachante aduaneiro que conheça as regulamentações locais para garantir uma entrada suave de equipamentos em um país estrangeiro. Além disso, a antecedência no planejamento e a obtenção de todas as autorizações e documentação necessária é essencial para evitar atrasos e problemas durante o processo.

4.2. Importância econômica

A importância econômica dos eventos internacionais no Brasil é um tema de grande relevância no cenário global, que merece uma análise aprofundada. Eventos internacionais, como conferências, feiras, competições esportivas e festivais, têm desempenhado um papel significativo no desenvolvimento econômico do Brasil. Esses encontros atraem a atenção de participantes e visitantes de todo o mundo, gerando uma série de impactos positivos na economia brasileira. E para o ser humano é essencial a vivência de novas experiencias e o contato com o diferente.

Melo Neto (2001) são nos eventos que o homem moderno, aprende e reaprende, observando o quão importante são os eventos para o desenvolvimento de um país, não apenas fortalecendo sua presença no cenário global, mas também impulsionando diversos setores econômicos.

Quando se trata em economia relacionada a eventos internacionais vindos ao Brasil, é esperado um grande número de pessoas não somente do país em questão mas também indivíduos de outros países, isso gera uma um estimulo na economia nacional, considerando o aumento dos serviços essenciais focados no turismo devido à alta demanda e circulação de maiores gastos, apenas assim os resultados serão perceptíveis

devido a circulação de moeda, o poder público por outro lado investe em infraestrutura como estradas, aeroportos, hotéis entre outros tipos de serviços (Cabugueira, 2005).

Quando se questiona sobre o que os eventos internacionais geram na economia brasileira, podemos considerar que a admissão de dinheiro a mais no país é considerada uma introdução de recursos, visto que, pelo aumento da necessidade da economia local, só é possível devido a essa atividade, segundo (Cooper, 2001) o valor dos gastos realizados pelos turistas apenas representa uma parte dos verdadeiros impactos econômicos.

Outro aspecto que geram os eventos, é o efeito de redistribuição, quando a economia nacional é trabalhada, ela se limita aquele espaço de mudanças sendo a localidade em específico e o país no geral, porém, quando se movimenta a economia internacional usando o turismo como exemplo, a procura por países em desenvolvimento é maior, e muitas das vezes as pessoas que escolhem esses países para viajar, vivem em uma economia mais desenvolvida, mas isso não é uma regra. Tornando assim o efeito de redistribuição equilibrado para tal atividade (Cabugueira, 2005) diz que no âmbito internacional essa atividade pode considerada uma exportação invisível.

Para finalizar a importância desse setor na economia, um dos pontos mais importantes são as oportunidades geradas para a mão de obra menos qualificada, de maneira resumida a realização de eventos, sendo eles nacionais e internacionais promovem uma receita referente as empresas relacionadas aos eventos que geram uma porcentagem de 3,1% no PIB brasileiro, um valor aproximadamente de R$ 37 bilhões anualmente, dados referentes ao dimensionamento econômico da indústria de eventos no Brasil publicado pelo SEBRAE (2003) em parceria com o fórum brasileiro *Convention & Visitors Bureau*, nos anos de 2001 e 2002.

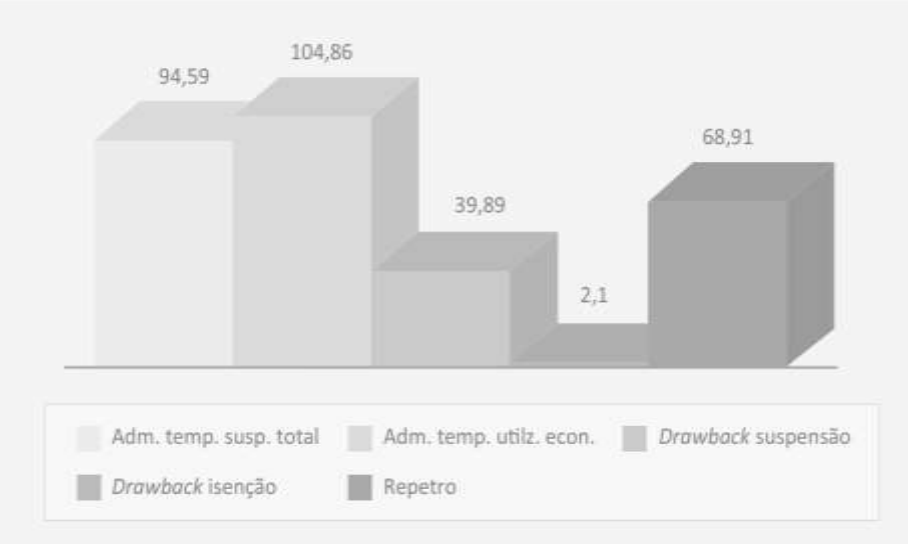
Em termos de desenvolvimento de empregos Albuquerque (2004) afirma que a indústria de eventos é responsável anualmente por três milhões de empregos diretos,

indiretos e terceirizados, além de ser uma fonte de renda importante para micro e pequenas empresas.

E no final de todo processo algumas empresas tendem a obter recursos e serviços vindos de fora para tornar a estadia de outras pessoas o mais confortável e marcante possível, não é estranho imaginar empresas fazendo diversas operações para se manter a frente da concorrência, além da infraestrutura vinda junto com os eventos internacionais onde na maioria das vezes não se tem a utilização econômica, visto que, se isenta de parcialmente ou totalmente dos tributos, também ocorre o uso da admissão para a utilização econômica e nesses casos há benefícios para economia nacional.

No gráfico 01 observasse a comparação de tributos calculados referentes a outros tipos de regimes especiais, como drawback isenção, drawback suspensão, admissão temporária com utilização econômica e admissão temporária com suspenção total, é nítido a importância para economia quando se detém desse regime com a utilização econômica.

Figura 1 – Tributos calculados.



Fonte: RFB (2023)

4.3. Análise

A flexibilidade aplicada em qualquer tipo de contexto exige uma capacidade de adaptação, como poderemos aplicar no comércio exterior? Na busca pelo problema de pesquisa relacionado a grandes eventos a parte econômica se fez relevante, a ponto de nos questionarmos como todo um processo afetaria os países evolvidos num processo, nos quais pessoas de diversas culturas, etnias e religiões se encontrariam para desfrutar um evento esportivo, musical ou talvez até uma feira no qual o foco seria a divulgação de algum produto feito pela indústria.

Nesse artigo priorizamos eventos voltados a shows, musicais e festivais, sendo o *Rock in Rio* o modelo para a discussão, um evento proporcionado pelo empresário Roberto Medina que traz consigo uma variedade de atracões artísticas que atraem não somente os fãs brasileiros, mas também as legiões de fãs de outros países.

Podemos analisar as consequências que são obtidas por meio desse processo, começando pela responsabilidade social, tendo em vista que um evento desse porte traz junto da sua imagem causas sociais, ações de sustentabilidade, educação e também de saúde, envolvendo as pessoas para a conscientização sobre essas questões, o que nos leva a outro assunto que é a promoção do país em si, um evento dessa grandeza, conduzindo artistas internacionais de renome para dentro da nossa economia ajuda a promover a imagem positiva do Brasil, atraindo mais pessoas e auxiliando no desenvolvimento.

Depois avaliar as consequências geradas por um evento de grande porte, analisamos o processo pelo qual é obtido toda a infraestrutura necessária para a realização do mesmo, num processo aduaneiro usando o regime especial de admissão temporária adquirimos o direito de importarmos todo equipamento necessário para a construção do cenário onde será realizado o evento.

Isso tudo sendo possível seguindo o termo de responsabilidade que garante a volta de todo equipamento mandado ao país para esse propósito, e é possível notar a resiliência

do país em ter uma condição que permite que um processo seja feito de forma mais simples e que mesmo pela isenção parcial ou total dos tributos coletados, os efeitos gerados em decorrência desse evento serão a causa de um lucro possivelmente maior para a economia do país.

Tendo em vista que o mundo contemporâneo é guiado fortemente pelo dinheiro a importância econômica se tornou o principal ponto desse artigo, nas palavras de (Cooper, 2001) ele ressalta que a entrada de moeda estrangeira no país pode ser considerado uma injeção de recursos, isso porque a partir do momento em que se tem uma grande circulação de dinheiro acontecendo em um país, seja qual for o motivo, isso acaba gerando aumento das vendas e geração de empregos na localidade além de empregos indiretos e terceirizados.

O básico sobre economia é sempre a mudança de valores entre a baixa e alta demanda, em uma circunstância onde é nítido o aumento de circulação de dinheiro a tendencia dos grandes e pequenos negócios são aumentar os preços, já que eventos desse porte geram um aumento significativo da receita, outro ponto importante de se citar é que devido a grandes proporções de movimentação de pessoas o poder público acaba melhorando e criando novas infraestruturas para a melhor qualidade da experiencia dos turistas e também para não comprometer a rotina das pessoas que já vivem naquela região onde irá acontecer o evento de fato.

Em resumo, eventos desempenham um papel significativo na economia dos países, não apenas gerando receita imediata, mas também contribuindo para o desenvolvimento econômico, industrial e cultural, e fazendo uma boa propaganda do turismo nacional levando uma imagem positiva aos outros países.

5. Conclusões

A flexibilidade do comércio exterior pode ser influenciada por diversos fatores, incluindo a política comercial e a legislação aduaneira por exemplo. Um dos fatores abordados é a documentação específica para cada tipo de evento, sendo este um fator primordial, nos quais os organizadores fornecem os planos detalhados de valores, equipamentos, descrições e tudo o que for necessário para que esse "acordo" ocorra de maneira legal.

Os eventos internacionais desempenham um papel crucial na economia brasileira, com o *Rock in Rio* sendo um exemplo destacado desse impacto. Tais eventos não apenas promovem o turismo, mas também têm influências significativas em diversos setores econômicos, como o turismo, a indústria do entretenimento, a hotelaria, o comércio e a infraestrutura. Neste texto, exploraremos a importância do *Rock in Rio* e eventos similares para a economia brasileira.

O *Rock in Rio* é um dos maiores festivais de música do mundo, atraindo milhares de turistas nacionais e estrangeiros a cada edição. Este evento, criado em 1985, tornou-se um ícone da cultura brasileira e um grande sucesso internacional. A importância econômica do *Rock in Rio* é notável em vários aspectos.

Em primeiro lugar, o festival contribui significativamente para a indústria do turismo no Brasil. Durante as semanas de realização do evento, as cidades-sede, como o Rio de Janeiro, recebem um fluxo maciço de visitantes. Isso gera demanda por hotéis, restaurantes, transporte e outras atividades relacionadas ao turismo. O setor hoteleiro, por exemplo, vê uma ocupação crescente de seus quartos, gerando receita substancial.

Além disso, o impacto econômico do *Rock in Rio* estende-se à indústria do entretenimento e à economia criativa. O festival oferece oportunidades de emprego para milhares de pessoas, desde técnicos de som e iluminação até equipes de segurança e

catering. Muitos artistas nacionais e internacionais também se beneficiam do grande público presente, aumentando sua visibilidade e oportunidades de negócios.

Outro aspecto importante é a promoção da imagem do Brasil no cenário internacional. *O Rock in Rio* recebe atenção da mídia global, o que ajuda a melhorar a percepção do país no exterior. Isso pode atrair mais investimentos estrangeiros e turistas ao longo prazo.

Além disso, o comércio local também é impulsionado durante o festival. Lojas, bares e restaurantes próximos aos locais do evento geralmente experimentam um aumento significativo nas vendas. Isso contribui para a economia local e para a geração de empregos temporários.

O *Rock in Rio* também desempenha um papel fundamental na infraestrutura do Brasil. Para receber um evento de tal magnitude, é necessário investir em melhorias nas instalações e na logística. Esses investimentos em infraestrutura beneficiam não apenas o festival, mas também as cidades em que ele é realizado, melhorando a qualidade de vida dos moradores locais.

Em resumo, os eventos internacionais, como o *Rock in Rio*, ocupam um papel vital na economia brasileira. Eles impulsionam o turismo, promovem a indústria do entretenimento, geram empregos, promovem o comércio e melhoram a infraestrutura. Além disso, esses eventos ajudam a fortalecer a imagem do Brasil no cenário global. Portanto, os eventos internacionais são muito mais do que um festival de cultura, esporte ou outros tópicos; são catalisadores econômicos e culturais que beneficiam o país de diversas maneiras.

Seria interessante para futuros trabalhos uma análise do marketing do turismo associado com os eventos internacionais e o comercio exterior com produtos brasileiros nos eventos.

Referencial Bibliográfico

ABERJE. (2023). Comunicação no The Town: estratégia das marcas na primeira edição do festival. Disponível em: <https://www.aberje.com.br/comunicacao-no-the-town-estrategia-das-marcas-na-primeira-edicao-do-festival/>. Acesso em: 25 outubro 2023.

ABJ NOTÍCIAS. (2023). The Town promete movimentar a economia. Disponível em: <https://www.abjnoticias.com.br/the-town-promete-movimentar-a-economia/>. Acesso em: 21 outubro 2023.

Albuquerque, S. (2004). Turismo de eventos: a importância dos eventos para o desenvolvimento do turismo.

Alves, E.; Cintra, I.; & Passador, G. (2023). Eventos internacionais: admissão temporária e processos logísticos. DOI: 10.5281/zenodo.7991004.

Bueno, M.; Queiroz, M; Stettiner, C; Cisi, A; Marcellos, L. (2011). Rock in Rio 2011, Os Desafios da Logística e Meio Ambiente. Disponível em: https://www.engema.org.br/XVIENGEMA/415.pdf Acesso em: 13 outubro 2023.

Cabugueira, A. (2005). A importância económica do turismo. Revista Turismo & Desenvolvimento, v. 2, n. 2, p. 97-104. https://doi.org/10.34624/rtd.v0i4.13885.

Cooper, C. (2001). Tourism: Principies and Practice. Harlow, Longman.

FAZCOMEX. (2023). Admissão temporária para utilização econômica. Disponível em: <https://www.fazcomex.com.br/regimes-aduaneiros/admissao-temporaria-para-utilizacao-economica/>. Acesso em: 10 outubro 2023.

Fioravante, M. J. (2011). Regimes especiais aduaneiros. Revista Fator Brasil/BR, v. 1, n. 07.

Freitas, R. F.; Rodrigues, F. L. (2014). Rock in Rio: eternamente jovem. Comunicação Mídia e Consumo, [S. l.], v. 11, n. 32, p. 13–29, 2014. DOI: 10.18568/cmc.v11i32.482.

G1. Lollapalooza: (2023). Viracopos recebe 123 toneladas de equipamentos de som iluminação para shows. 2023. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/noticia/2023/03/24/lollapalooza-viracopos-recebe123-toneladas-de-equipamentos-de-som-e-iluminacao-para-shows.ghtml>. Acesso em: 25 agosto 2023.

Matias, M. (2007). Organização de eventos: procedimentos e técnicas. Editora Manole.

Martins, G.; Theóphilo, C. (2016). Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas. São Paulo, Atlas.

Morini, C.; Meira, L.; Machado, L.; Trevisan, R. (2014). Admissão temporária no Brasil: diagnóstico e desafios. Cadernos de Finanças Públicas, n. 14.

Melo Neto, F. (2001). Marketing de eventos. Editora Sprint.

Receita Federal. (2023). Manual de admissão temporária – versão provisória. Disponível em: <https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/assuntos/aduana-e-comercio-exterior/manuais/admissao-temporaria/atexternov0807.pdf>. Acesso em: 04 novembro 2023.

Receita Federal. (2023). IN RFB N° 1600/2015. Disponível em: <http://normas.receita.fazenda.gov.br/sijut2consulta/link.action?idAto=70297#:~:text=IN%20RFB%20n%C2%BA%201600%2F2015&text=Disp%C3%B5e%20sobre%20a%20aplica%C3%A7%C3%A3o%20dos,tempor%C3%A1ria%20e%20de%20exporta%C3%A7%C3%A3o%20tempor%C3%A1ria>. Acesso em: 01 outubro 2023.

SEBRAE. (2003). I Dimensionamento Econômico da Indústria de Eventos no Brasil. Disponível em: https://www.abeoc.org.br/wp-content/uploads/2013/10/I_Dimensionamento_de_Eventos_do_Brasil.pdf Acesso em: 09 outubro 2023.

Vergara, S. (2000). Projetos e relatórios de pesquisa em administração. São Paulo, Atlas.

VIRACOPOS. (2023). Viracopos recebe cargueiros com 375 toneladas de equipamentos da banda pop coreana BTS. Disponível em: <https://www.viracopos.com/pt_br/noticias/viracopos-recebe-cargueiros-com-375-toneladas-de-equipamentos-da-banda-pop-coreana-bts.htm>. Acesso em: 25 outubro 2023.